

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1474 - 1/3

INCIDÊNCIA DAS INFECÇÕES DE CORRENTE SANGUÍNEA, DO TRATO URINÁRIO E PNEUMONIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL DE ENSINO NO ANO DE 2008/2009

Alves, Larissa Cunha¹
Petrício, Josie Lílian²
Garcia, Laura Gisele Feitosa³
Souza, Eugênia Silva⁴
Ferreira, Emanuela Batista⁵

As infecções associadas a dispositivos vasculares, do trato urinário e ao uso de ventilação mecânica são muito comuns nos hospitais de todo o mundo. As unidades de terapia intensiva (UTI) são unidades especializadas, dentro dos hospitais, destinadas ao tratamento de pacientes cuja sobrevivência se encontra ameaçada por doenças ou condição que causa instabilidade ou disfunção de um ou mais sistemas fisiológicos (BRUNNER & SUDDARTH, 2005). Objetivos analisar a incidência das infecções de corrente sanguínea, do trato urinário e pneumonia relacionadas à utilização de cateter venoso central, sonda vesical e a ventilação mecânica nas unidades de terapia intensiva pediátrica, assim como caracterizar a taxa de utilização dos dispositivos envolvidos e a ocorrência de tais morbidades. É um estudo *exploratório – descritivo*, de abordagem *quantitativa*. O estudo foi realizado no Hospital da Restauração- Recife/PE, na Comissão de Controle e Infecção Hospitalar (CCIH/HR). O objeto de estudo foi composto por todos os casos de infecções de corrente sanguínea, do trato urinário e pneumonia relacionada à utilização de cateter venoso central, sonda vesical e ventilação mecânica que foram registradas na ficha de busca ativa da CCIH/HR no período de Março de 2008 a Março de 2009. A amostra constituiu-se de 197 pacientes admitidos na unidade de terapia intensiva pediátrica. Após apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa, foi realizado o levantamento das informações através do banco de dados da CCIH em Mar/Abril de 2009.

¹Enfermeira Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgico pela UECE. larissacalves@hotmail.com

²Enfermeira Residente em Centro Cirúrgico.

³Enfermeira pós-graduanda em Suporte Básico e Suporte à Vida, UPE

⁴Enfermeira Mestranda em Saúde Pública pela FIOCRUZ

⁵ Enfermeira Mestre pela Universidade de Pernambuco – UPE.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1474 - 2/3

Este estudo segue as orientações da resolução N°196/96 do Conselho de Saúde que destaca os cuidados que se deve ter quanto aos riscos previsíveis inerentes a todo projeto de pesquisa em humanos. Quanto à incidência dos casos de infecções de corrente sanguínea (ICS), do trato urinário (ITU) e pneumonia nos pacientes pediátricos das unidades de terapia intensiva foi possível evidenciar, que das 197 admissões realizadas de Março de 2008 a Março de 2009 neste setor, a incidência de ICS na UTI pediátrica foi 13,3%. Pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTIs) apresentam maior risco em adquirir infecção hospitalar (IH), devido aos fatores de severidade da doença de base, deficiência da imunidade, procedimentos invasivos a que são submetidos como cateteres venosos centrais, cateterismo vesical e ventilação mecânica. Diferente do que ocorre em UTIs de pacientes adultos, nas UTIs pediátricas os principais sítios de infecção são as pneumonias e as infecções de corrente sanguínea (BRASIL, 2006). Ao analisar a taxa de utilização do dispositivo cateter venoso central à vemos que, 64% dos pacientes foram submetidos ao uso desse dispositivo. Quanto a incidência dos casos de Pneumonia nos pacientes da UTI pediátrica nota-se um percentual de 6,1%. Segundo Corrêa & Way (2005), as pneumonias associadas à assistência à saúde são consideradas a segunda infecção mais comum adquirida em hospitais nos EUA. No Brasil em um estudo realizado em 1994 a infecção hospitalar mais prevalente era a respiratória e mais elevada ainda quando associada à ventilação mecânica. A taxa de utilização da ventilação mecânica foi de 79% o que demonstrou baixa incidência de pneumonias associadas à Ventilação Mecânica não corroborando com dados da literatura. Após a análise de toda a problemática, é importante a compreensão dos diferentes aspectos no relacionados a ocorrência e recorrência das infecções nosocomiais. Assim, a vigilância epidemiológica deve ser realizada de maneira contínua e sistemática com o intuito de observar as infecções advindas da assistência à saúde, para direcionar as intervenções e para reduzir os coeficientes de infecção nos serviços de saúde.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1474 - 3/3

Bibliografia

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Curso Básico de Controle de Infecção Hospitalar. Caderno C. Métodos de Proteção Anti-Infecçiosa.** 2006. Disponível em <http://www.anvisa.gov.br/>. Acesso em: 15 abril. 2009.

CORRÊA, L. & WEY, B. S. **Infecção associada a uso de cateteres vasculares.** Associação Paulista de Estudos e Controle de Infecção Hospitalar. APECIH. 3ed. São Paulo. 2005.

BRUNNER & SUDDARTH'S. **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgico.** 10 ed. V 1. Ed. Guanabara, 2005.